

Na próxima segunda-feira, começa a Semana Nacional de Trânsito, que este ano tem como tema a faixa de pedestre. Nós queremos chamar a atenção de motoristas e dos cidadãos que caminham pelas ruas e avenidas para que respeitem a faixa de pedestre. Eu sei que estou falando de uma coisa que parece óbvia, mas não é. A convivência do pedestre com o automóvel ainda representa um grande risco de vida. Estaríamos menos sujeitos a isso se a faixa fosse mais respeitada.

O Código Brasileiro de Trânsito, a nossa lei que estabelece direitos e deveres de motoristas e pedestres, é rigoroso, mas os cidadãos precisam ficar mais atentos a suas normas. Nós demos passos importantes desde a implantação desse Código, em 1998. Aprendemos a usar o cinto de segurança, a respeitar o sinal e a reduzir a velocidade. Mas temos um ponto crítico: o desrespeito à faixa de pedestre.

É para tornar a faixa mais conhecida e mais respeitada que os Ministérios dos Transportes e da Justiça decidiram fazer na Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 deste mês, uma intensa campanha de divulgação sobre a faixa de pedestre.

Você, motorista, fique atento quando passar por uma faixa. Se alguém quiser atravessar a rua ou já estiver atravessando, pare o carro. E você, pedestre, mostre que quer atravessar sinalizando com a mão. Mas só inicie a travessia quando o carro parar.

Quero pedir a você, pai, mãe ou responsável, que não deixe o filho menor andar pela rua, desacompanhado. Permitir que uma criança de nove ou dez anos tente se defender do trânsito é um risco que tem

deixado muitas vítimas. Eu peço, também, a atenção especial das autoridades municipais, Prefeitos e Vereadores, para que sejam vigilantes com a faixa de pedestre. Mantenham as faixas sempre visíveis. E você, que é responsável direto pela fiscalização do trânsito, seja rigoroso com motoristas e pedestres.

Para encerrar, tenho um bom exemplo de comportamento no trânsito. Em Brasília, foi feita uma grande campanha de conscientização em torno da faixa de pedestre, em 1997 – portanto ainda antes do novo Código de Trânsito. Pedestres e motoristas passaram a respeitar o espaço um do outro. O resultado foi uma redução de 40% nos atropelamentos, de um ano para outro. Vamos fazer isso em todo o País: vamos respeitar a faixa de pedestre.